

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263JB-016-PB



Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Demonstrações financeiras | 6 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 | 12 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.
Caldeirão Grande do Piauí - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 28 de março de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|-------|----------------|----------------|
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.904 | 1.514 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 25.488 | 37.117 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 6(a) | 14.538 | 13.197 |
| Adiantamentos a fornecedores | | - | 22 |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 7 | 83.873 | 60.460 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 29 | 307 |
| Total do ativo circulante | | 125.832 | 112.617 |
| Ativo não circulante | | | |
| Contas a receber de clientes | 5 e 8 | 50.489 | 16.287 |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 7 | 147.264 | 136.548 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 6(a) | 938 | 690 |
| Impostos e contribuições diferidos | 6(b) | 9.480 | - |
| Partes relacionadas | 8 | 21.485 | 50.471 |
| | | 229.656 | 203.996 |
| Imobilizado | | 21 | 22 |
| Intangível | | 172 | 172 |
| | | 193 | 194 |
| Total do ativo não circulante | | 229.849 | 204.190 |
| Total do ativo | | 355.681 | 316.807 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|----------|----------------|----------------|
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedores | 9 | 36.553 | 26.499 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 1 | 1 |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 7 | 66.134 | 27.919 |
| Total do passivo circulante | | 102.688 | 54.419 |
| Passivo não circulante | | | |
| Fornecedores | 8 e 9 | 51.895 | 51.204 |
| PIS e Cofins diferidos sobre contratos de comercialização de energia | 6(f) / 7 | 6.665 | 9.701 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 6(b) | - | 649 |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 7 | 92.953 | 64.213 |
| Total do passivo não circulantes | | 151.513 | 125.767 |
| Patrimônio líquido | 10 | | |
| Capital social | | 229.962 | 229.962 |
| Prejuízos acumulados | | (128.482) | (93.341) |
| Total do patrimônio líquido | | 101.480 | 136.621 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 355.681 | 316.807 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|------------------|------------------|
| Receita operacional líquida | 11 | 614.490 | 324.531 |
| Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia | 6(d) e 7 | (29.790) | 1.236 |
| Custos dos serviços | | (629.015) | (322.746) |
| Compra de energia elétrica | 12 | (627.761) | (321.489) |
| Custos de operação | 13 | (1.254) | (1.257) |
| Lucro (prejuízo) bruto | | (44.315) | 3.021 |
| Receitas (despesas) operacionais | | (1.539) | (2.929) |
| Serviços de terceiros | 14 | (407) | (755) |
| Despesas com pessoal | 15 | (1.676) | (1.374) |
| Despesas administrativas | | (217) | (143) |
| Despesas de viagens | | (5) | (23) |
| Depreciação e amortização | | (1) | (4) |
| Impostos e taxas | | - | (9) |
| Perda de valor recuperável de ativo tributário | 6(a) | - | (1.063) |
| Outras receitas operacionais | | 767 | 442 |
| (Prejuízo) lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras | | (45.854) | 92 |
| Resultado financeiro | 16 | 584 | 74 |
| Receitas financeiras | | 605 | 79 |
| Despesas financeiras | | (21) | (5) |
| (Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | (45.270) | 166 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 6(d) | 10.129 | 611 |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício | | (35.141) | 777 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

| | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|------------|
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício | (35.141) | 777 |
| Total do resultado abrangente do exercício | (35.141) | 777 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | Capital social | Prejuízos acumulados | Total |
|---|-------|----------------|----------------------|-----------------|
| Em 31 de dezembro de 2023 | | 167.510 | (94.118) | 73.392 |
| Aumento de capital | 10(a) | 62.452 | - | 62.452 |
| Lucro líquido do exercício absorvido por prejuízos acumulados | | - | 777 | 777 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | 229.962 | (93.341) | 136.621 |
| Prejuízo do exercício | | - | (35.141) | (35.141) |
| Em 31 de dezembro de 2025 | | 229.962 | (128.482) | 101.480 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|---|-------|-----------------|-----------------|
| Atividades operacionais | | | |
| (Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | (45.270) | 166 |
| Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 7 | 32.826 | (1.362) |
| PIS e Cofins diferidos sobre contratos de comercialização de energia | 7 | (3.036) | 126 |
| Depreciação do imobilizado | | 1 | 4 |
| Perda de valor recuperável de ativo tributário | 6(a) | - | 1.063 |
| | | (15.479) | (3) |
| (Aumento) redução de ativos operacionais | | | |
| Contas a receber de clientes | | (22.573) | (31.546) |
| Impostos e contribuições a recuperar | | (940) | 1.173 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 22 | 371 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 278 | (300) |
| Partes relacionadas | | 28.986 | 7 |
| Outras contas a receber | | - | 263 |
| | | 5.773 | (30.032) |
| Aumento (redução) de passivos operacionais | | | |
| Fornecedores | | 10.745 | 32.112 |
| Impostos e contribuições a recolher | | (649) | (1.246) |
| Partes relacionadas | | - | - |
| Outras contas a pagar | | - | (11) |
| | | 10.096 | 30.855 |
| Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais | | 390 | 820 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | | 390 | 820 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | | 1.514 | 694 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro | | 1.904 | 1.514 |
| Variação em caixa e equivalentes de caixa | | 390 | 820 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 14 de abril de 2010, tem por objeto a compra, venda, importação e exportação de energia, em diferentes formas e modalidades, como também a prestação de serviços de consultoria e atuação em projetos de aquisição de ativos de geração de energia, prestação de serviços de conservação de energia, bem como de atividades de consultoria pertinentes à prestação de serviços energéticos, inclusive para otimização de eficiência energética, representação de agentes comercializadores e de consumidores perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e/ou perante qualquer entidade, associação ou órgão relacionado à comercialização de energia elétrica em suas diferentes formas e modalidades, podendo representar terceiros, podendo realizar a prestação de serviços de operação, manutenção, suporte de engenharia, manutenção de obras civis, montagem e comissionamento de novas instalações, implantação e gerenciamento e de programas ambientais, em usinas de geração de energia elétrica, subestações e linhas de transmissão.

A Empresa é controlada pela Ibitu Energia S.A. (“Grupo Ibitu Energia”) que, por sua vez, é controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP ASTRA”).

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa apresenta prejuízo líquido de R\$ 35.141 (R\$ 777 de lucro líquido em 31 de dezembro de 2024), geração de caixa positiva nas atividades operacionais de R\$ 390 (R\$ 820 em 31 de dezembro de 2024) e Capital Circulante Líquido (CCL) positivo de R\$ 23.144 (R\$ 58.198 em 31 de dezembro de 2024).

A Empresa prevê melhora do resultado dos próximos anos, decorrente de descontinuidade de limitação de preços de compra e venda de energia com partes relacionadas estabelecida em contratos de financiamentos dessas partes relacionadas.

Com base nesses indicadores, a Administração avaliou a capacidade de continuidade da Empresa e concluiu que existem recursos e geração de caixa operacional suficientes para liquidar suas obrigações e manter suas atividades em um futuro previsível. Adicionalmente, a Administração não identificou incertezas materiais que pudessem gerar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional. Portanto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Empresa não possui outros resultados abrangentes; portanto, o único item do resultado abrangente total é o resultado do exercício.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como, dados contratuais e seguros, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2026.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Declaração de relevância

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração da Empresa aplicou a Orientação Técnica OCPC 07 (R1), com o objetivo de evidenciar principalmente as informações relevantes, que auxiliem os usuários das Demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem prejuízo ao atendimento dos requerimentos mínimos exigidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras estão evidenciadas e são consistentes com aquelas utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando o real (R\$), que é a moeda do ambiente econômico em que a Empresa opera, sendo também sua moeda funcional. Todos os valores são apresentados em milhares de reais (R\$ mil), exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Reconhecimento e contabilização dos instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia - Marcação a mercado (Nota Explicativa nº 7);
- Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota Explicativa nº 6);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (Nota Explicativa nº 3.4); e
- Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 17).

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra.

i) Ativos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação depende das características contratuais dos fluxos de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para gerenciá-los. Exceto para contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento (ou quando aplicado o expediente prático), os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis (quando não classificados ao valor justo por meio do resultado).

Para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os fluxos de caixa devem ser exclusivamente pagamentos de principal e juros (“teste SPPI”). Ativos que não atendem a esse critério são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos ou de ambos.

Compras e vendas regulares são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros da Empresa incluem, entre outros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados e saldos com partes relacionadas.

b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa possui apenas ativos financeiros classificados, para mensuração subsequente, ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos ao custo amortizado são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e estão sujeitos a *impairment*. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou sofre redução ao valor recuperável. Incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e saldos com partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

São apresentados pelo valor justo, com variações líquidas reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos financeiros, mais significativos, classificados nesta categoria estão relacionados aos contratos de comercialização de energia elétrica, conforme abaixo:

Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado

Em geral, a Empresa detém contratos de longo prazo de suprimento de energia, tanto de venda como de compra, com objetivo de administração do portfólio de geração de energia das entidades partes relacionadas, lastreados pela geração de energia destas partes relacionadas. A Empresa não costuma atuar de maneira especulativa, não costuma realizar operações descasadas de compra e venda de energia, não assumindo assim posições de sobras ou déficits de energia com a finalidade de gerar lucro de flutuações. Esses contratos vinculados à geração de energia do Grupo, são celebrados e mantidos com a finalidade de recebimento ou entrega da energia nos prazos e condições contratados. Dessa forma, a Administração entende que para tais contratos não é aplicável o CPC 48 - Instrumentos financeiros.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2023 e 2024, a Empresa realizou operações de compra e venda de energia fora da política acima mencionada. Tais operações de compra e venda de energia foram transacionadas em mercado ativo e a Administração entende que esses contratos atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro, ou pela troca de instrumentos financeiros, como se os contratos fossem de instrumentos financeiros. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e seu valor justo é reavaliado na data do balanço, sendo as variações do valor justo contabilizadas no resultado do exercício.

O valor justo desses derivativos é estimado com base em preço observável, e, em parte pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram: **(i)** Preços de Liquidação das Diferenças (PLD) projetados, **(ii)** preços de referência de energia (curva *forward*), e **(iii)** taxa de desconto. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do exercício.

d) Desreconhecimento

Ocorre quando expiram os direitos aos fluxos de caixa ou quando a Empresa transfere substancialmente riscos e benefícios ou perde o controle do ativo.

e) Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

A Administração revisa anualmente os ativos para identificar evidências de *impairment*. Caso identificadas e o valor contábil exceda o recuperável, constitui-se provisão.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

São inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis (exceto para os classificados ao valor justo por meio do resultado).

Os passivos financeiros da Empresa incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, saldos com partes relacionadas, dividendos e arrendamentos, entre outros.

b) Mensuração subsequente

Classificados em duas categorias principais: ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros estão classificados ao custo amortizado, exceto quando atendem às exceções previstas no CPC 48.

c) Desreconhecimento

Ocorre quando a obrigação é liquidada, cancelada ou expira, ou quando há modificação substancial dos termos.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos quando há direito legal executável e intenção de liquidação líquida ou simultânea.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos, especificamente contratos de comercialização de energia liquidados pelo valor líquido. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Empresa não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para outras operações realizadas nos exercícios de 2025 e 2024.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados anualmente para teste de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável (o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso).

Ativos não financeiros previamente ajustados por *impairment* são subsequentemente revisados para possível reversão da perda na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indícios de *impairment*.

3.5. Registro das operações de compra de energia na CCEE

As compras (custo de energia comprada) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se como parâmetro base o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) homologado para o respectivo período e submercado, garantindo a aderência ao fato econômico.

3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de energia em mercado de curto prazo que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Esse classificado como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano e, passivo não circulante, além desse período citado.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, as contas a pagar aos fornecedores são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

3.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: **(a)** a Empresa possui obrigação presente (legal ou construtiva) decorrente de evento passado; **(b)** é provável a saída de recursos para liquidá-la; e **(c)** o valor pode ser estimado com confiabilidade.

A Empresa não possui obrigações de aposentadoria, benefícios pós-emprego ou remunerações baseadas em ações.

a) Provisão para contingências

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas são prováveis e os valores mensuráveis com suficiente segurança. Contingências possíveis são apenas divulgadas; remotas não são provisionadas nem divulgadas. Obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da probabilidade de êxito, inclusive em processos que questionam a constitucionalidade de tributos.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos correntes são mensurados pelo valor esperado de recuperação ou pagamento às autoridades tributárias, com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

Impostos correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são registrados no patrimônio líquido.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avalia periodicamente posições fiscais sujeitas a interpretação e constitui provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% (IR) e 9% (CSLL).

Para os exercícios de 2025 e 2024, a Empresa optou pelo regime tributário do lucro real.

Tributos diferidos

Os tributos diferidos são reconhecidos por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o CPC 32/IAS 12.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando originados de:

- reconhecimento inicial de ágio ou de ativo/passivo em transação que não seja combinação de negócios e que não afete o lucro contábil ou fiscal na data da transação; ou
- investimentos em controladas, quando a reversão da diferença for controlável e não provável no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável a existência de lucro tributável futuro para sua realização/utilização, exceto nos mesmos casos de reconhecimento inicial e investimentos em controladas (neste último, somente se a reversão for provável no futuro próximo e houver lucro tributável disponível).

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado a cada data-base: é baixado na extensão em que deixar de ser provável a recuperação e é reavaliado/reconhecido quando essa probabilidade voltar a existir.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas taxas de imposto promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, aplicáveis ao período esperado de realização/liquidação.

Tributos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente são reconhecidos no mesmo local (não no resultado).

Benefícios fiscais adquiridos em combinação de negócios que não foram reconhecidos inicialmente são reconhecidos posteriormente, ajustando o ágio (se dentro do período de mensuração) ou o resultado.

Ativos e passivos fiscais correntes são apresentados líquidos quando houver direito legal e intenção de compensação. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando relacionados ao mesmo ente tributante e houver direito legal de compensar ativos e passivos correntes.

As despesas de imposto de renda e contribuição social são reconhecidas no resultado, exceto quando relacionadas a itens registrados diretamente no patrimônio líquido, caso em que são reconhecidas no patrimônio líquido.

3.9. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.10. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

3.11. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional é mensurada pela contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando (ou à medida que) a Empresa transfere o controle de bens ou serviços ao cliente, refletindo o montante esperado em troca.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue o modelo de cinco etapas do CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente): identificação do contrato, obrigações de desempenho, preço da transação, alocação e reconhecimento ao cumprir obrigações.

A receita de venda de energia é reconhecida com base na energia assegurada e tarifas contratuais ou preço de mercado, conforme aplicável.

A receita de comercialização de energia é registrada pelo regime de competência com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

b) Custos de serviços

Os custos de comercialização de energia são reconhecidos pelo regime de competência, líquidos de créditos de impostos recuperáveis, e estão diretamente associados à receita das operações.

Compreendem primordialmente os gastos com a aquisição de energia elétrica para revenda (mercado livre e curto prazo).

3.12. Normas e interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes:

| Norma | Alteração | Vigência a partir de |
|--|--|----------------------|
| CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis | Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade | 01/01/2025 |
| OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) | Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade | 01/01/2025 |

A Administração da Empresa avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

b) Revisadas e não vigentes:

| Norma | Alteração | Vigência a partir de |
|--|---|---|
| IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima | Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos | Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM) |
| IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações (equivalente esperado no CPC) | Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos | 01/01/2027 |
| CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros | Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros | 01/01/2026 |
| CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18) | Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações | 01/01/2027 |

A Administração da Empresa está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2025 | 2024 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Contas correntes | 1.462 | 18 |
| Aplicações financeiras (*) | 442 | 1.496 |
| Total | 1.904 | 1.514 |

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remunerados à taxa média de 100% e 90,34% da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de contas a receber de clientes refere-se à comercialização de energia elétrica, com vencimento médio em até 30 dias nas operações com terceiros. As operações com partes relacionadas são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Nos saldos de contas a receber, incluem-se valores de transações com partes relacionadas (Nota Explicativa nº 8), relativos à venda de energia conforme a seguir:

| Contas a receber venda de energia segregado por operações de terceiros e partes relacionadas | 2025 | 2024 |
|--|---------------|---------------|
| Consumidores e concessionárias - Terceiros | 25.488 | 37.117 |
| Total venda de energia com clientes diversos - ativo circulante | 25.488 | 37.117 |

Contas a receber de venda de energia com partes relacionadas (*)

| | | |
|--|---------------|---------------|
| Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A. | 5.266 | 3.664 |
| Central Geradora Eólica Palmas S.A. | 3.011 | 2.929 |
| Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. | 3.012 | 444 |
| Central Geradora Eólica Acari S.A. | 2.893 | 487 |
| Central Geradora Eólica Arena S.A. | 3.462 | - |
| Central Geradora Eólica Apeíotes S.A. | 2.276 | - |
| Central Geradora Eólica Albuquerque S.A. | 1.757 | 379 |
| Central Geradora Eólica Anemoi S.A. | 1.708 | - |
| Central Geradora Eólica Aristarco S.A. | 8.676 | 7.158 |
| Central Geradora Eólica Caiçara S.A. | 513 | 817 |
| Central Geradora Solar Florenz S.A. | 2.802 | - |
| Central Geradora Solar Lira S.A. | 2.709 | - |
| Central Geradora Solar Notus S.A. | 3.546 | - |
| Central Geradora Solar Coqueiral S.A. | 3.291 | 409 |
| Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. | 1.650 | - |
| Central Geradora Solar Danúbio S.A. | 2.695 | - |
| Central Geradora Solar Japurá S.A. | 1.222 | - |
| Total venda de energia com partes relacionadas - ativo não circulante (Nota Explicativa nº 8) | 50.489 | 16.287 |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), uma vez que não foram identificadas evidências de perdas esperadas na realização das contas a receber. Essa conclusão considera as características do mercado em que a Empresa atua, as garantias e mecanismos de proteção disponíveis, o histórico de recebimentos e a expectativa da Administração.

(*) Os valores a receber de partes relacionadas serão recebidos conforme disponibilidade de caixa nas contrapartes e necessidade de caixa na Empresa, e não preveem cobrança de encargos sobre tais operações, por isso, estão classificados no ativo não circulante.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos e contribuições

a) Impostos e contribuições a recuperar

| | 2025 | 2024 |
|--|---------------|---------------|
| PIS a recuperar | 2.591 | 2.348 |
| Cofins a recuperar | 11.888 | 10.778 |
| IRRF sobre aplicações financeiras | 37 | 1 |
| Outros impostos a recuperar | 22 | 70 |
| Total de impostos a recuperar - ativo circulante | 14.538 | 13.197 |
| IRPJ a recuperar | 921 | 676 |
| CSLL a recuperar | 17 | 14 |
| Total impostos a recuperar - ativo não circulante | 938 | 690 |

No exercício de 2024, foram baixados diretamente no resultado créditos de PIS e Cofins no montante de R\$ 1.032 e retenções de Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 31, em razão da expiração do prazo legal de utilização, totalizando R\$ 1.063 de créditos baixados a resultado.

A Administração da Empresa avalia que os créditos tributários remanescentes, mantidos no ativo, serão integralmente realizados mediante compensação com passivos tributários futuros decorrentes de suas atividades operacionais.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo e passivo) - Composição

A apresentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ou diferidos passivos, líquidos, é como segue:

| | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Imposto de Renda - Base negativa | 23.313 | 23.316 |
| Contribuição Social - Base negativa | 8.398 | 8.394 |
| Total de tributos diferidos ativos (Nota Explicativa nº 6 (g)) | 31.711 | 31.710 |
| Imposto de Renda (IR) diferido passivo sobre instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | (16.346) | (23.794) |
| Contribuição Social (CS) diferida passiva sobre instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | (5.885) | (8.565) |
| Total de tributos diferidos passivos | (22.231) | (32.359) |
| Saldo líquido ativo (passivo) de tributos diferidos de IR/CS apresentados no balanço patrimonial | 9.480 | (649) |

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo e passivo) - Movimentação

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é como segue:

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------|---------|
| Saldo do início do exercício | - | - |
| Tributo diferido ativo sobre prejuízo fiscal | - | 2.245 |
| Compensação entre tributos diferidos ativos e passivos | 9.480 | (2.245) |
| Total IR/CS diferido ativo (saldo líquido) | 9.480 | - |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é como segue:

| | 2025 | 2024 |
|---|------------|--------------|
| Saldo do início do exercício | 649 | 2.474 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre compromissos futuros de compra e venda de energia - resultado | (10.129) | 420 |
| Compensação com Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre instrumentos financeiros derivativos - Compromissos futuros | 9.480 | (2.245) |
| Total IR e CS diferido passivo | - | 649 |

d) Saldo IR/CS diferido no resultado do exercício

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|--------------|
| MtM - Marcação a Mercado de contratos futuros de energia (Nota Explicativa nº 7) | (32.826) | 1.362 |
| PIS e Cofins diferidos sobre MtM (Nota Explicativa nº 7) - 9,25% | 3.036 | (126) |
| Base de cálculo do tributo diferido - Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia (Nota Explicativa nº 7) | (29.790) | 1.236 |
| Imposto de renda diferido (Nota Explicativa nº 6 (b)) - 25% | 7.448 | (309) |
| Contribuição Social diferida (Nota Explicativa nº 6 (b)) - 9% | 2.681 | (111) |
| Total de tributos diferidos (Nota Explicativa nº 6 (b) e (Nota Explicativa nº 7)) | 10.129 | (420) |
| Imposto de renda sobre prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa | - | 2.245 |
| Baixa de créditos tributários | - | (1.214) |
| Total do resultado - Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10.129 | 611 |

e) Apuração do tributo diferido sobre instrumentos financeiros derivativos - compromissos futuros (contratos de comercialização de energia)

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|---------------|
| Variação da marcação a mercado em instrumentos financeiros ativos | 34.129 | (56.267) |
| Variação da marcação a mercado em instrumentos financeiros passivos | (66.955) | 57.629 |
| Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos (Nota Explicativa nº 7) (A) | (32.826) | 1.362 |
| PIS - Diferido | 542 | (22) |
| Cofins - Diferido | 2.494 | (104) |
| Total (B) | 3.036 | (126) |
| Base de cálculo dos tributos diferidos (C)=(A+B) | (29.790) | 1.236 |
| Imposto de renda - Diferido (Nota Explicativa nº 6 (b)) (D) | 7.448 | (309) |
| Contribuição social - Diferido (Nota Explicativa nº 6 (b)) (D) | 2.681 | (111) |
| Imposto de renda e contribuição social - Diferidos no Resultado (Nota Explicativa nº 6 (b e c)) | 10.129 | (420) |
| Efeito líquido com instrumentos financeiros derivativos (E)=(C+D) | (19.661) | 816 |
| Efeito líquido "acumulado" com instrumentos financeiros derivativos | 43.154 | 62.816 |
| Efeito no balanço patrimonial: | | |
| Reconhecimento de impostos diferidos (B)+(D) - Variação | 13.165 | (546) |

A Empresa detém planos de comercialização de portfólio de energia do grupo Ibitu com viabilidade de resultados futuros nos próximos anos, para os quais estima utilização dos créditos de impostos diferidos.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) PIS e Cofins diferidos (passivos)

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------|--------------|
| PIS diferido sobre ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos | 1.189 | 1.730 |
| Cofins diferido sobre ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos | 5.476 | 7.971 |
| Total de tributos diferidos passivos | 6.665 | 9.701 |

g) Realização de tributos diferidos ativos

O tributo diferido ativo da Empresa decorre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social que, conforme legislação tributária em vigor, são compensáveis com lucros futuros, até o limite de 30% do lucro tributável, não estando sujeitas a prazo prescricional.

A Administração elaborou projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados abaixo:

| 2026 a 2027 | 2028 | A partir de 2029 | Total do ativo não circulante (item 6(b)) |
|-------------|-------|------------------|---|
| 3.546 | 5.436 | 22.729 | 31.711 |

7. Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa opera em Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos futuros de compra e venda de energia bilateralmente com contrapartes, com realizações entre os anos de 2024 e 2038, que possuem mercado ativo onde podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro e são prontamente conversíveis em dinheiro. Por conseguinte, a Administração julga que tais contratos atendem a definição de instrumento financeiro prevista no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, por isso, foram reconhecidos no balanço como instrumentos financeiros derivativos avaliados pelo valor justo.

Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia

O reconhecimento do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, foi efetuado em rubricas conforme apresentado no quadro a seguir:

| | Saldo patrimonial acumulado em 2025 | Saldo patrimonial acumulado em 2024 | Variação do resultado em 2025 | Variação do resultado em 2024 |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Ganho com instrumentos financeiros derivativos - ativo | 231.137 | 197.008 | 34.129 | (56.267) |
| Ativo circulante | 83.873 | 60.460 | 23.413 | 36.807 |
| Ativo não circulante | 147.264 | 136.548 | 10.716 | (93.074) |
| Perda com instrumentos financeiros derivativos - passivo | (159.087) | (92.132) | (66.955) | 57.629 |
| Passivo circulante | (66.134) | (27.919) | (38.215) | (6.645) |
| Passivo não circulante | (92.953) | (64.213) | (28.740) | 64.274 |
| Total | 72.050 | 104.876 | (32.826) | 1.362 |
| Resultado líquido | | | | |
| Valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros (a) e (Nota Explicativa nº 6 (c) e (d)) | 72.050 | 104.876 | (32.826) | 1.362 |
| PIS/Cofins Diferidos (Nota Explicativa no 6 (c) e (d)) - 9,25% | (6.665) | (9.701) | 3.036 | (126) |
| Total | 65.385 | 95.175 | (29.790) | 1.236 |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Saldo patrimonial acumulado em 2025 | Saldo patrimonial acumulado em 2024 | Variação do resultado em 2025 | Variação do resultado em 2024 |
|---|--|--|----------------------------------|----------------------------------|
| Imposto de renda e contribuição social - Diferidos (Nota Explicativa no 6 (b), (c) e (d)) - 34% | (22.231) | (32.360) | 10.129 | 611 |
| Efeito líquido acumulado com instrumentos financeiros derivativos | 43.154 | 62.815 | (19.661) | 1.847 |

O resultado real destas operações pode variar substancialmente uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a respectiva data-base de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

A seguir demonstramos a realização dos contratos que começaram a ocorrer a partir de janeiro de 2024:

a) Resultado da marcação a mercado

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|--------------|
| Estorno da marcação a mercado dos contratos realizados no ano, com base na estimativa registrada em 31 de dezembro do ano anterior | (32.541) | (2.379) |
| Variação da marcação a mercado de contratos futuros | (285) | 3.741 |
| Resultado líquido da marcação a mercado | (32.826) | 1.362 |
| Ganho bruto da realização das operações marcadas a mercado (*) | 42.357 | 5.066 |

(*) O ganho efetivo dessas operações em 2024 e 2025, considerando o PLD médio mensal realizado sem spread.

8. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|------------|---------------|---------------|
| Ativo não circulante | | | |
| Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A. | | 5.266 | 3.664 |
| Central Geradora Eólica Palmas S.A. | | 3.011 | 2.929 |
| Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. | | 3.012 | 444 |
| Central Geradora Eólica Acari S.A. | | 2.893 | 487 |
| Central Geradora Eólica Arena S.A. | | 3.462 | - |
| Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. | | 2.276 | - |
| Central Geradora Eólica Albuquerque S.A. | | 1.757 | 379 |
| Central Geradora Eólica Anemoi S.A. | | 1.708 | - |
| Central Geradora Eólica Aristarco S.A. | | 8.676 | 7.158 |
| Central Geradora Eólica Caiçara S.A. | | 513 | 817 |
| Central Geradora Solar Florenz S.A. | | 2.802 | - |
| Central Geradora Solar Lira S.A. | | 2.709 | - |
| Central Geradora Solar Notus S.A. | | 3.546 | - |
| Central Geradora Solar Coaqueiral S.A. | | 3.291 | 409 |
| Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. | | 1.650 | - |
| Central Geradora Solar Danúbio S.A. | | 2.695 | - |
| Central Geradora Solar Japurá S.A. | | 1.222 | - |
| Total partes relacionadas - ativo não circulante - Venda de energia com partes relacionadas (Nota Explicativa nº 5) | (1) | 50.489 | 16.287 |
| Ibitu Energias Renováveis S.A. - mútuo | (a) | - | 8.924 |
| Ibitu Energia S.A. | (2) | 21.485 | 41.547 |
| Total partes relacionadas - ativo não circulante | | 21.485 | 50.471 |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|---|------------|------------------|------------------|
| Passivo não circulante | | | |
| Central Geradora Eólica Anemoi S.A. | | - | 1.040 |
| Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. | | - | 805 |
| Central Geradora Eólica Arena S.A. | | - | 853 |
| Central Geradora Eólica Amontada S.A. | | 13.914 | 11.839 |
| Central Geradora Eólica Brite S.A. | | 6.684 | 5.715 |
| Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A. | | 21.922 | 19.663 |
| Central Geradora Eólica Boreas S.A. | | 7.904 | 7.535 |
| Central Geradora Eólica Colibri S.A. | | 1.471 | 1.808 |
| Central Geradora Solar Florenz S.A. | | - | 101 |
| Central Geradora Solar Lira S.A. | | - | 545 |
| Central Geradora Solar Notus S.A. | | - | 234 |
| Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. | | - | 522 |
| Central Geradora Solar Danúbio S.A. | | - | 479 |
| Central Geradora Solar Japurá S.A. | | - | 65 |
| Total partes relacionadas - passivo não circulante - Compra de energia com partes relacionadas | (3) | 51.895 | 51.204 |
| Operações com partes relacionadas no resultado do ano | | | |
| Receita de venda de energia (A) | (1) | | |
| Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 11) | | 388.401 | 170.756 |
| Total | | 388.401 | 170.756 |
| Receita serviço de gerenciamento de portfólio (B) | (4) | | |
| Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 11) | | - | 2.092 |
| Total | | - | 2.092 |
| Custo com compra de energia (C) | (3) | | |
| Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12) | | (281.281) | (115.762) |
| Total | | (281.281) | (115.762) |
| Despesas com contrato de compartilhamento de despesas (D) | | | |
| Ibitu Energias Renováveis S.A. | | (931) | (159) |
| Ibitu Energia S.A. | | (1.358) | (2.220) |
| Total | | (2.289) | (2.379) |
| Custo com pessoal (Nota Explicativa nº 13) | | (337) | (613) |
| Despesa com serviços (Nota Explicativa nº 14) | | (155) | (267) |
| Despesa com pessoal (Nota Explicativa nº 15) | | (1.676) | (1.374) |
| Despesa com arrendamento | | (34) | - |
| Despesas administrativas | | (87) | (125) |
| Total | | (2.289) | (2.379) |
| Total partes relacionadas - resultado (A+B+C+D) | | 104.831 | 54.707 |

(1) Contrato de venda de energia destinado a cobrir déficits dos ativos nos meses em que a geração é inferior aos volumes contratados com terceiros, além de compensar diferenças de preços entre submercados e atuar como uma das pontas de um swap de fonte. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza a gestão dos excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(2) Créditos decorrentes de contas a receber de venda de energia com Central Geradora Solar Danúbio S.A., Central Geradora Solar Japurá S.A. e Central Geradora Solar Lira S.A. permutados com Ibitu Energia S.A.

(3) Contratos de compra de energia que integra uma operação de swap, permitindo ao ativo vender uma fonte à comercializadora e adquirir outra. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza os excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

(4) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger os ativos do Grupo Ibitu de riscos de preços do PLD (Preço de liquidação das Diferenças) no submercado sudeste.

(5) Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos.

a) Movimentação de mútuo:

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Saldo no início do exercício | 8.924 | 8.924 |
| Recebimento | (8.924) | - |
| Saldo no final do exercício | - | 8.924 |

Os valores a receber e a pagar de energia de partes relacionadas serão realizados sob demanda, conforme disponibilidade de caixa nas contrapartes e necessidade de caixa na Empresa, e não preveem cobrança de encargos sobre tais operações, por isso estão classificados no ativo e passivo não circulante.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Até junho de 2025, a remuneração dos diretores da Empresa foi paga pela controladora direta Ibitu Energia. A partir de julho de 2025, tais remunerações passaram a ser pagas pela parte relacionada Ibitu Renováveis. Em ambos os períodos, as despesas foram compartilhadas com a Empresa e com outras empresas do Grupo Ibitu por meio de reembolso, nos termos do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

9. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente a valores a pagar de compra de energia, com vencimento médio de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025.

A seguir demonstramos a composição de fornecedores:

| Operações compra de energia com partes relacionadas | 2025 | 2024 |
|---|---------------|---------------|
| Suprimento de energia elétrica - terceiros | 36.520 | 25.346 |
| Materiais e serviços - fornecedores diversos | 33 | 1.153 |
| Total fornecedores - Passivo circulante | 36.553 | 26.499 |
| Central Geradora Eólica Arena S.A. | - | 853 |
| Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. | - | 805 |
| Central Geradora Eólica Anemoi S.A. | - | 1040 |
| Central Geradora Eólica Amontada S.A. | 13.914 | 11.839 |
| Central Geradora Eólica Brite S.A. | 6.684 | 5.715 |
| Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A. | 21.922 | 19.663 |
| Central Geradora Eólica Boreas S.A. | 7.904 | 7.535 |
| Central Geradora Eólica Colibri S.A. | 1.471 | 1.808 |
| Central Geradora Solar Florenz S.A. | - | 101 |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Operações compra de energia com partes relacionadas | 2025 | 2024 |
|--|---------------|---------------|
| Central Geradora Solar Notus S.A. | - | 234 |
| Central Geradora Solar Lira S.A. | - | 545 |
| Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. | - | 522 |
| Central Geradora Solar Danúbio S.A. | - | 479 |
| Central Geradora Solar Japurá S.A. | - | 65 |
| Total fornecedores - Passivo não circulante - Compra de energia partes relacionadas (Nota Explicativa nº 8) | 51.895 | 51.204 |

Os valores a pagar de partes relacionadas serão pagos conforme disponibilidade de caixa na Empresa e necessidade de caixa nas contrapartes, e não preveem cobrança de encargos sobre tais operações, por isso, estão classificados no passivo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa não possui operações de risco sacado.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social de R\$229.962 encontra-se subscrito e integralizado, representado por cotas sem valor nominal, como segue:

| Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | Quantidade de cotas | Percentual do capital social | Valor |
|------------------------------------|---------------------|------------------------------|----------------|
| Ibitu Energia S.A. | 229.961.999 | 99,99% | 229.962 |
| Ibitu Energias Renováveis S.A. (*) | 1 | 0,01% | - |
| Total | 229.962.000 | 100,00% | 229.962 |

(*) Valor da participação da controladora Ibitu Energias Renováveis é de R\$1,00 (um real).

Em 16 de dezembro de 2024, as partes relacionadas abaixo identificadas repassaram créditos de contas a receber de venda de energia detidos contra a Empresa para a controladora Ibitu Energia, por meio de redução de capital dessas entidades partes relacionadas. A Controladora, a partir da obtenção desses créditos em troca de redução de capital das entidades abaixo, converteu os referidos créditos possuídos contra a Empresa que somavam R\$ 62.452 em aumento de capital da Ibitu Comercializadora, passando o capital social da Empresa de R\$167.510 para R\$229.962.

| Contas a pagar de fornecedores | Montante |
|--|---------------|
| Central Geradora Eólica Acari S.A. | 8.403 |
| Central Geradora Eólica Albuquerque S.A. | 10.789 |
| Central Geradora Eólica Anemoi S.A. | 5.621 |
| Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. | 13.318 |
| Central Geradora Eólica Arena S.A. | 8.420 |
| Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A. | 12.198 |
| Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. | 3.703 |
| Créditos adquiridos pela Ibitu Energia S.A. | 62.452 |

11. Receita operacional líquida

| | 2025 | 2024 |
|---|----------------|----------------|
| Suprimento de energia elétrica - terceiros | 288.750 | 184.856 |
| Suprimento de energia - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 8) | 388.401 | 170.756 |
| Serviços de comercialização de energia (Nota Explicativa nº 8) | - | 2.092 |
| Total receita bruta | 677.151 | 357.704 |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| (-) Deduções da receita bruta | | |
| PIS | (11.174) | (5.902) |
| Cofins | (51.468) | (27.186) |
| ISS | (19) | (85) |
| Total das deduções | (62.661) | (33.173) |
| Total | 614.490 | 324.531 |

A Ibitu Comercializadora centraliza a gestão de excedentes e déficits das SPEs do Grupo, otimizando a eficiência e os resultados em curto prazo. Em 2025, o aumento no volume de operações foi impulsionado pelos impactos do *constrained-off* nos ativos eólicos e solares, cuja redução na geração física exigiu maior aquisição de energia no mercado para o cumprimento contratual. Adicionalmente, o desempenho foi influenciado pela maior volatilidade de preços entre submercados, contexto no qual a Empresa atua estrategicamente em operações de swap de fonte.

12. Compra de energia elétrica

| | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Compra de energia elétrica - CCEE | (7.525) | - |
| Compra de energia elétrica - terceiros | (402.978) | (236.929) |
| Compra de energia - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 8) | (281.281) | (115.762) |
| Opção de compra de energia | - | (1.292) |
| (-) Créditos de PIS e Cofins sobre compra de energia | 64.023 | 32.494 |
| Total | (627.761) | (321.489) |

A Ibitu Comercializadora centraliza a gestão de excedentes e déficits das SPEs do Grupo, otimizando a eficiência e os resultados em curto prazo. Em 2025, o aumento no volume de operações foi impulsionado pelos impactos do *constrained-off* nos ativos eólicos e solares, cuja redução na geração física exigiu maior aquisição de energia no mercado para o cumprimento contratual. Adicionalmente, o desempenho foi influenciado pela maior volatilidade de preços entre submercados, contexto no qual a Empresa atua estrategicamente em operações de swap de fonte.

13. Custo de operação

| | 2025 | 2024 |
|---|----------------|----------------|
| Custo com pessoal (Nota Explicativa nº 8) | (337) | (613) |
| Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção | (369) | (429) |
| Seguros | (286) | (6) |
| Impostos e taxas | (377) | (196) |
| Outros custos | 115 | (13) |
| Total | (1.254) | (1.257) |

14. Serviços de terceiros

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------|--------------|
| Compartilhamento de despesas (Nota Explicativa nº 8) | (155) | (267) |
| Honorários de contabilidade e auditoria | (14) | (39) |
| Honorários advocatícios | - | (8) |
| Serviços de informática | (212) | (63) |
| Consultoria | (187) | (375) |
| Publicidade e propaganda | (2) | (2) |
| Outros serviços de terceiros | 163 | (1) |
| Total | (407) | (755) |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas com pessoal

O saldo total de R\$ 1.676 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.374 em 31 de dezembro de 2024) trata-se de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora Ibitu Energia, até junho de 2025, e pela parte relacionada Ibitu Renováveis, a partir de junho de 2025, (Nota Explicativa nº 8) de acordo com o contrato de compartilhamento de infraestrutura.

16. Resultado financeiro

| | 2025 | 2024 |
|---|-------------|------------|
| Receitas financeiras | | |
| Receita de aplicação financeira de equivalentes de caixa | 179 | 47 |
| Multas e acréscimos moratórios sobre contas a receber de clientes | 231 | - |
| PIS e Cofins s/ receita financeira | (28) | (4) |
| Atualização financeira sobre saldo negativo de impostos | 223 | - |
| Outras receitas financeiras | - | 36 |
| Total | 605 | 79 |
| Despesas financeiras | | |
| IOF, taxas e tarifas bancárias | (18) | (5) |
| Outras despesas financeiras | (3) | - |
| Total | (21) | (5) |
| Resultado financeiro | 584 | 74 |

17. Provisão para contingências

As contingências são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Empresa. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Empresa não possui contingências com prognóstico de perda avaliado como provável.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa é parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| Resumo ação | Esfera | Tipo de processo | 2025 | | 2024 | |
|--|----------------|------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|
| | | | Quant. | Valor (R\$) | Quant. | Valor (R\$) |
| Fiscalização de EFD contribuições (PIS/Cofins) ano calendário 2019 | Administrativo | Tributário | 1 | Não atribuído (*) | 1 | Não atribuído (*) |
| Auto de infração referente a fiscalização de PIS e Cofins de 2019 | Administrativo | Tributário | 1 | R\$ 6.399 | 1 | R\$ 5.884 |

(*) Processo sem valor econômico envolvido.

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

A Empresa está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos adiante poderá afetar adversamente a Empresa, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Empresa, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e Compliance.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Empresa podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) Risco de crédito

O risco de crédito da Empresa é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas.

Para 31 de dezembro de 2025, o risco de crédito da Empresa relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse contexto, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. No entanto, a Empresa não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos com fornecedores e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa disponível pela Empresa é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados.

| | Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025 | Menos de um ano - até 31 de dezembro de 2026 | Entre 1º de janeiro de 2027 e 31 de dezembro de 2030 | Após 2030 |
|--|---|--|--|-----------------|
| Fornecedores | (88.448) | (36.553) | (51.895) | - |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | (159.087) | (66.134) | (76.211) | (16.742) |
| Total | (247.535) | (102.687) | (128.106) | (16.742) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.904 | 1.904 | - | - |
| Contas a receber de clientes | 75.977 | 25.488 | 50.489 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 231.137 | 83.873 | 99.100 | 48.164 |
| Partes relacionadas | 21.485 | - | 21.485 | - |
| Total | 330.503 | 111.265 | 171.074 | 48.164 |
| Exposição líquida | 82.968 | 8.578 | 42.968 | 31.422 |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Gestão do risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela Administração da Empresa.

A Empresa considera o valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, sejam eles de mercado ou crédito, para depurar e precificar seus negócios e carteira.

iv) Gestão do risco de preço

Os contratos de compra e venda de energia têm como objeto principal a energia elétrica, e estão sujeitos à volatilidade de preços causada por fatores hidrológicos, mercado, variáveis econômicas e outros fatores. Os contratos de longo prazo de suprimento de energia, tanto de compra venda como de compra, em geral, existem com objetivo de administração do portfólio de geração de energia das entidades partes relacionadas, lastreados pela geração de energia destas partes relacionadas. A Empresa não costuma atuar de maneira especulativa, não costuma realizar operações descasadas de compra e venda de energia, não assumindo assim posições de sobras ou déficits de energia com a finalidade de gerar lucro de flutuações.

Conforme Nota Explicativa nº 7, a Empresa assumiu uma posição futura fora do perfil mencionado acima, no entanto, buscou se proteger dessa exposição e, para esse compromisso, reconheceu o valor justo dos contratos futuros de compra e venda de energia.

v) Estimativa do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em transação não forçada entre participantes de mercado na data de mensuração

Os saldos contábeis de contas a receber, fornecedores, partes relacionadas e dos demais instrumentos financeiros aproximam-se substancialmente dos valores justos, em razão de seus prazos curtos ou indexação a taxas de mercado. Não é necessária divulgação adicional de estimativas de valor justo.

vi) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Empresa por categoria em cada uma das datas apresentadas:

| | 2025 | 2024 | Nível | Classificação por categoria |
|--|----------------|----------------|-------|-----------------------------------|
| Ativos financeiros, conforme balanço | | | | |
| Circulante | | | | |
| Conta corrente (caixa e equivalentes de caixa) | 1.462 | 18 | - | Custo amortizado |
| Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa) | 442 | 1.496 | 1 | Valor justo por meio do resultado |
| Contas a receber de clientes | 25.488 | 37.117 | - | Custo amortizado |
| Instrumentos financeiros derivativos - | | | | |
| Contratos de comercialização de energia | 83.873 | 60.460 | | Valor justo por meio do resultado |
| Adiantamentos a fornecedores | - | 22 | - | Custo amortizado |
| Despesas pagas antecipadamente | 29 | 307 | - | Custo amortizado |
| Total | 111.294 | 99.420 | | |
| Não circulante | | | | |
| Contas a receber de clientes | 50.489 | 16.287 | - | Custo amortizado |
| Instrumentos financeiros derivativos - | | | | |
| Contratos de comercialização de energia | 147.264 | 136.548 | 2 | Valor justo por meio do resultado |
| Partes relacionadas | 21.485 | 50.471 | - | Custo amortizado |
| Total | 219.238 | 203.306 | | |
| Total ativos financeiros | 330.532 | 302.726 | | |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2025 | 2024 | Nível | Classificação por categoria |
|---|----------------|----------------|-------|-----------------------------------|
| Passivos financeiros | | | | |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores | 36.553 | 26.499 | - | Custo amortizado |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 66.134 | 27.919 | 2 | Valor justo por meio do resultado |
| Total | 102.687 | 54.418 | | |
| Não circulante | | | | |
| Fornecedores | 51.895 | 51.204 | - | Custo amortizado |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | 92.953 | 64.213 | 2 | Valor justo por meio do resultado |
| Total | 144.848 | 115.417 | | |
| Total passivos financeiros | 247.535 | 169.835 | | |

Todos os instrumentos são classificados ao custo amortizado, exceto aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos (valor justo por meio do resultado). A hierarquia de valor justo segue o CPC 46: Nível 1 (cotações em mercados ativos) e Nível 2 (entradas observáveis).

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois possui correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Valor justo por meio do resultado:

Contratos futuros de comercialização de energia

| | 2025 | 2024 |
|--|------------------|-----------------|
| Valor justo contratos futuros de comercialização de energia | | |
| Ativo circulante | 83.873 | 60.460 |
| Ativo não circulante | 147.264 | 136.548 |
| Total do ativo | 231.137 | 197.008 |
| Passivo circulante | (66.134) | (27.919) |
| Passivo não circulante | (92.953) | (64.213) |
| Total do passivo | (159.087) | (92.132) |
| Total líquido | 72.050 | 104.876 |
| Movimentação no exercício: | | |
| Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia | (32.826) | 1.362 |
| (-) PIS e Cofins diferidos (9,25%) | 3.036 | (126) |
| Efeito na receita operacional líquida | (29.790) | 1.236 |
| (-) Imposto de renda e contribuição social diferidos (34%) | 10.129 | 611 |
| Efeito no resultado do exercício (Nota Explicativa nº 7) | (19.661) | 1.847 |

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vii) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------|--------------|
| Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa) | 1.904 | 1.514 |
| Total | 1.904 | 1.514 |

19. Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Empresa é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Empresa, Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Empresas do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

| Itens/bens segurados | Riscos cobertos | Montante de cobertura (R\$) | Vigência |
|------------------------|--|-----------------------------|----------------|
| Ativo imobilizado | Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos e outros | 100.000 | Até 07/04/2026 |
| Responsabilidade civil | Responsabilidade civil geral - operações amplas | 10.000 | Até 07/04/2026 |
| D&O | R.C. de Administradores e Diretores (D&O) | 120.000 | Até 10/05/2026 |

As premissas de risco adotadas para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

* * *